

Belo Horizonte, 04 de março de 2020.

Informativo às escolas de Belo Horizonte sobre o coronavírus

O coronavírus é um novo microorganismo causador de infecções respiratórias, que podem causar quadros gripais leves, que representam a maioria dos casos ou evoluir com pneumonia e maior gravidade, mais relacionados a idosos e pessoas que já convivem com outras doenças crônicas. No momento, os casos considerados suspeitos no Brasil guardam relação com viagem a países com transmissão de pessoa a pessoa já estabelecida ou contato com caso suspeito ou confirmado de coronavírus.

Crianças com sintomas gripais

Os pais ou responsáveis pelos alunos crianças e adolescentes que apresentem sintomas respiratórios (tosse, coriza, espirro, dor de garganta, falta de ar), podendo ser acompanhados de febre, deverão procurar os Centros de Saúde para o atendimento e avaliação dos sintomáticos, além de orientações gerais para o tratamento e prevenção.

Recomenda-se que os alunos com sintomas não compareçam à escola e que fique em casa, a fim de evitar transmissão da doença por pelo menos 24 horas após o desaparecimento da febre, sem utilização de medicamento.

Medidas de prevenção e controle no ambiente escolar

- Orientar os alunos a realizarem a higiene frequente das mãos com água e sabão ou preparação alcoólica a 70%, friccionando as mãos por 20 segundos, abrangendo a totalidade das mãos (palma, dorso, dedos, unhas) e punho.
- Orientar a evitar tocar olhos, nariz e boca sem higienização adequada das mãos.
- Orientar os alunos a cobrir boca e nariz ao tossir ou espirrar, com cotovelo flexionado ou utilizando-se de um lenço descartável.
- Orientar os alunos a não compartilhar alimentos, talheres e copos.
- Limpar e desinfetar objetos e superfícies tocados com frequência como mesas, maçanetas e brinquedos.
- Evitar contato próximo com crianças com sintomas respiratórios.
- Os profissionais das instituições escolares, responsável pelo cuidado às crianças, devem utilizar lenço descartável para limpeza das secreções nasais e orais das crianças. No caso de utilização de lenço ou fralda de pano, estes devem ser trocados sempre que

necessário. Deve-se lavar as mãos após contato com secreções nasais e orais das crianças, principalmente, quando a criança estiver com sintomas gripais.

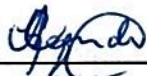
- Os profissionais das instituições escolares devem observar se há crianças com sintomas gripais e devem informar aos pais, caso observem um aumento do número de crianças doentes com síndrome gripal ou com infrequência pela mesma causa na creche/escola devem informar o Centro de Saúde da área de abrangência ou a Regional de Saúde.

Imunização

Orientar os pais ou responsáveis a levar as crianças e adolescentes com critério de vacinação para influenza aos Centros de Saúde, durante a campanha. O grupo contemplado entre as crianças será aquele com idade entre 6 meses e menor de 6 anos (5 anos, 11 meses e 29 dias), além de crianças e adolescentes de outras faixas etárias que tenham problemas crônicos de saúde, como doenças pulmonares, cardíacas, renais, neurológicas, hepáticas, diabetes, transplantados etc. Os professores também serão contemplados.

Ressalta-se que essa vacina ainda não contém proteção contra o coronavírus, mas é essencial para a prevenção de outras gripes.

Atenciosamente,



Adriana Cristina Camargos

Referência Técnica

Gerência de Atenção Primária à Saúde - GEAPS
Diretoria de Assistência à Saúde - DIAS
Secretaria Municipal de Saúde - SMSA



Fabiano Gonçalves Guimarães

Gerente

Gerência de Atenção Primária à Saúde - GEAPS
Diretoria de Assistência à Saúde - DIAS
Secretaria Municipal de Saúde - SMSA
FABIANO GONÇALVES GUIMARÃES
BM 77981-8 SMSA Saúde
Gerência de Atenção Primária à Saúde
Diretoria de Assistência à Saúde/SMSA